

**Fernando Silvio Cavalcante Pimentel**

*Universidade Federal de Alagoas (UFAL)*  
prof.fernandoscpc@gmail.com

**Fátima Jorgelina de Oliveira Santos**

*Secretaria Municipal de Educação de Maceió  
(SEMED)*  
fjorgelina71@yahoo.com.br

# O DESENVOLVIMENTO TEMÁTICO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA NO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO DA UFAL

---

## RESUMO

O presente artigo apresenta os resultados de uma investigação que visou analisar o desenvolvimento temático da produção científica do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE) da Universidade Federal de Alagoas, identificando a produção científica qualificada no período 2003 a 2014. Utilizando-se de uma pesquisa qualitativa, bibliográfica, documental e exploratória, demonstra-se nos dados coletados as diversidades temáticas das dissertações do PPGE e sua evolução, assim como o aumento de quantidade e temas qualificados ao longo dos doze anos de criação do programa. Como resultado, observamos que a diversidade de temas e a quantidade das qualificações contribuíram para o desenvolvimento da pesquisa científica em educação, fornecendo contribuição às necessidades educacionais da sociedade, tendo em vista que identifica problemáticas da realidade educacional e aponta propostas de intervenção ou de ampliação por meio de outras investigações. Este estudo é de relevância para o PPGE, uma vez que contribui para sua evolução, atendendo ao objetivo do programa e colaborando para o crescimento intelectual da comunidade.

**Palavras-chave:** Educação. Produção Científica. Pós-Graduação.

## THE THEMATIC DEVELOPMENT OF SCIENTIFIC PRODUCTION IN THE GRADUATION PROGRAM IN EDUCATION OF UFAL

---

## ABSTRACT

This article presents the results of an investigation aimed at analyzing the thematic development of the scientific production of the Graduate Program in Education (PPGE) of the Federal University of Alagoas, identifying the qualified scientific production from 2003 to 2014. Using, a qualitative, bibliographical, documentary and exploratory research, the data collected shows the thematic diversity of the dissertations of the PPGE and its evolution, as well as the increase of quantities and qualified subjects throughout the twelve years of creation of the program. As a result, we observed that the diversity of subjects and the quantity of qualifications contributed to the development of scientific research in education, contributing to the educational needs of society, since it identifies problems of the educational reality and points out proposals for intervention or expansion throughout other investigations. The relevance of this study to the PPGE is to see its evolution, attending to the goal of the program and contributing to the intellectual growth of its community.

**Keywords:** Education. Scientific production. Graduate Program.

**Submetido em:** 29/01/2017

**Aceito em:** 25/06/2017

**DOI:** 10.28998/2175-6600.2017v9n19p19

## 1 INTRODUÇÃO

O crescimento e avanço da pós-graduação no Brasil têm como objetivo formar um professorado competente para atender com qualidade à expansão do Ensino Superior, preparar o caminho para o decorrente desenvolvimento da pesquisa científica e formar e sedimentar um parque de ciências e tecnologia no país, por meio dos programas de pós-graduação e dos centros de pesquisa responsáveis pela produção científica (KUENZER; MORAES, 2005).

Analisando os pressupostos que fundamentam a pós-graduação *stricto sensu* e de acordo com Brito (2014), faz-se necessária uma melhor compreensão sobre a produção científica desses programas que, embora seja conhecida no meio acadêmico, poucos estudantes compreendem, de fato, sua importância no meio científico, tendo-a como um objeto cuja finalidade é apenas a obtenção de título, na proposta final de um curso.

O problema desta investigação foi identificar a evolução temática das dissertações defendidas no PPGE/CEDU analisando se estão atendendo aos objetivos do programa, -o porquê da necessidade do incentivo à pesquisa científica e sua contribuição para uma melhor formação acadêmica, que atenda à necessidade de conhecimento do povo.

Ainda sob o ponto de vista de Brito (2014), preleciona-se que a relevância da produção científica transpassa o sentido de ordenação acadêmica, e expande-se para a contribuição e disseminação do pensamento filosófico, científico e possibilita o crescimento intelectual de uma comunidade, valorizando-a segundo sua participação, na erudição de um povo que busca expressar e incentivar a pesquisa e a produção científica.

Utilizando-se de uma pesquisa qualitativa, bibliográfica documental e exploratória, este estudo demonstra dados relevantes das diversidades temáticas das dissertações defendidas junto ao PPGE, sua evolução, assim como o aumento de quantidade e temas qualificados ao longo dos doze anos de criação do PPGE. Busca-se demonstrar, por meio deste trabalho, o desenvolvimento temático da produção científica do PPGE e sua produção de 2002 a 2014, ajudando no processo de sua identificação.

## 2 A questão da produção científica na pós-graduação

A produção científica é tudo que resulta da pesquisa e serve para validar e divulgar seu resultado, possibilitando encontrar soluções para resolver problemas que existem na sociedade.

A implantação da pós-graduação no Brasil teve o objetivo de formar um professorado competente para atender com qualidade à expansão do Ensino Superior e preparar o caminho para o decorrente desenvolvimento da pesquisa científica. Com os esforços empreendidos, no sentido de formar e sedimentar um parque de ciências e tecnologia no país, surge um caráter estratégico nos programas de pós-graduação e nos centros de pesquisas responsáveis pela produção científica. O sistema de formação do investigador em educação, concentra-se principalmente nos cursos de Pós-Graduação *stricto sensu* (Mestrado e doutorado).

No universo da pesquisa em educação e, portanto, da produção de conhecimento nesse campo, as perspectivas são significativas, desde as especificidades inequívocas da área de educação, como currículo, ensino e aprendizagem, ou formação de professores, sem esquecer que cada um desses campos é um universo à parte, até as envolventes questões de tecnologia, meio ambiente, cultura, linguagens ou movimentos sociais (KUENZER, MORAES, 2005).

Gatti (2007) enfatiza o reconhecimento da necessidade de reflexões de cunho humanista e cultural, assim como sobre a finalidade em relação a contextos socioeducativos e sobre o papel formativo-humano dos cursos de pós-graduação, evitando comprometer o próprio conceito de educação como processo criador, transformador, crítico e gerador de consciências autônomas.

É necessário considerar que a pesquisa em educação se constrói por meio de uma ciência que se integra, articula e transversaliza conhecimentos e processos de outros campos científicos que contribuem para a produção de novas epistemologias (JESUS, 2007).

Mesmo em um país com longa história de pesquisa e ampla produção, há interesse em rever e analisar criticamente o que vem sendo produzido na área de educação e em buscar caminhos para seu contínuo aprimoramento (ANDRÉ, 2001). Para assegurar a qualidade da pesquisa em educação, surge a necessidade da criação de critérios, destacando a importância de que os trabalhos apresentem relevância científica e social, que estejam inseridos num quadro teórico em que fiquem evidentes suas contribuições ao conhecimento já disponível e a opção por temas engajados na prática social, assim como trazendo o conhecimento gerado pela pesquisa com textos de qualidade, mostrando o impacto gerado pela pesquisa no conhecimento e na aprendizagem profissional do pesquisador e a qualidade da colaboração da pesquisa (AZEVEDO, 2002).

No final da década de 1960, estudos começaram a ser feitos na direção da implementação e regulamentação dos cursos de pós-graduação no país. O Ensino Superior

vinha expandindo-se de forma rápida, mas sem garantias de qualidade da educação. Existiam apenas duas universidades no país nessa época: a Universidade do Rio de Janeiro, fundada em 1920 e a Universidade de Minas Gerais, em 1928, além de algumas instituições isoladas de ensino superior. Com o Decreto 19851/31, a Reforma Francisco Campos, mais algumas universidades são fundadas como a Universidade de São Paulo e Universidade Federal do Rio Grande do Sul, em 1934. Houve, também, a reforma da já existente Universidade Federal do Rio de Janeiro, em 1937. Existia, porém, uma distinção entre os cursos de pós-graduação, que eram dirigidos aos graduados que buscavam o desenvolvimento como pesquisadores e os cursos de aperfeiçoamento e especialização, que se destinavam ao treinamento de profissionais (NEUENFELDT; ISAIA, 2008).

Já em 1951, foi implantada oficialmente a pós-graduação no Brasil, com a fundação da Coordenação Nacional de Aperfeiçoamento de Pessoal Docente (CAPES) e, seis meses após, o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), evidenciando que o governo se preocupava com a real necessidade da formação de profissionais que fossem altamente qualificados e que produzissem pesquisas na sua área do saber. Em 1974, foi fundado o Conselho Nacional de Pós-Graduação, o que marcou o início dos Planos Nacionais de Pós-Graduação (PNPG). Esses Planos tinham e ainda têm como objetivo fazer um diagnóstico dos Cursos de Pós-Graduação no Brasil, norteando as instituições e o governo sobre as necessidades presentes em todas as regiões do país. Entre 1973 e 2004, o número de cursos cresceu de 673 para 2993, sendo 1959 cursos de mestrado e 1034 de doutorado. O segmento público é responsável por 82% dos cursos de mestrado e 905 dos cursos de doutorado (NEUENFELDT; ISAIA, 2008).

Entende-se como pesquisa, os trabalhos específicos preparados para serem apresentados em congressos e simpósios, explorando aspectos teóricos ou discutindo novos assuntos de um tema atual, assim como redação de capítulos de livros e os artigos para revistas especializadas; uma pesquisa que envolve projetos voltados à produção científica de conhecimentos novos, inéditos e para produção de tecnologias, enriquecendo o domínio que se espera de um profissional na área de educação ou de outras áreas, valorizando aspectos éticos, sociais, culturais, políticos e econômicos de uma sociedade com o compromisso na sua evolução.

O acordo de princípios de ação comum firmado na Jornada da Ciência no Rio de Janeiro em 1998, conceitua pesquisa científica e tecnológica como suporte para o planejamento estratégico das nações e a participação autônoma e equilibrada de cada país no cenário mundial.

Para Masetto (1998), é nas faculdades e universidades que ocorrem situações favoráveis ao desenvolvimento dos aprendizes nas diferentes áreas do conhecimento, no aspecto afetivo-emocional, nas habilidades e nas atitudes e valores, fazendo com que a ciência se situe e atue em uma sociedade desenvolvendo a área do conhecimento. Isso ocorre por meio da aquisição, elaboração e organização de informações, acessando o conhecimento existente, através da compreensão dos argumentos, do questionamento de teorias, emissões de opiniões, criatividade e resoluções dos problemas voltados aos compromissos sociais e comunitários.

Para Villardi (2002), é nas atividades de extensão, através de programas do CNPq e Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), que se possibilita a retroalimentação das pesquisas e propicia uma interface da universidade com a comunidade na qual se insere, disseminando conquistas tecnológicas e socializando conhecimentos. Já para Damasceno (2002), a pesquisa vem oportunizando um processo sistemático e efetivo de apropriação e reelaboração de conhecimentos teórico metodológicos indispensáveis para o desenvolvimento do próprio estudo como para a formação e o aperfeiçoamento da investigação científica.

A produção científica é que difunde e democratiza o conhecimento produzido na universidade para a sociedade, levando informações e alternativas para as soluções de seus problemas e o seu desenvolvimento integrado e sustentável, sendo também o espelho do desempenho docente e discente, nas atividades indissolúveis de ensino, pesquisa e extensão, traduzindo o esforço institucional de produção própria. A relevância da produção científica transpassa o sentido de ordenação acadêmica, e expande-se para a contribuição e disseminação do pensamento filosófico, científico e possibilita o crescimento intelectual de uma comunidade, valorizando-a segundo sua participação na erudição de um povo que busca expressar e incentivar a pesquisa e a produção científica (KUNSCH, 2008). A produção científica deve demonstrar ideias e fatos relevantes de um determinado assunto que será de fácil compreensão aos leitores, de forma a ter utilidade para o meio científico e social. Nessa visão temos o aprendizado, seja qual for a natureza de um trabalho científico (AZEVEDO, 2002).

Ainda de acordo com Azevedo (2002), o trabalho científico deve preencher vários quesitos, como: discutir ideias que sejam reconhecíveis e claras sobre determinado assunto; possuir utilidade para a ciência ou para comunidade e demonstrar domínio do assunto escolhido, sempre indicando clareza e procedimentos adequados.

A produção científica pode vislumbrar qualidades como a busca da verdade, a honestidade intelectual e a crítica. A formação do educador prevê o aperfeiçoamento da

compreensão dos supostos epistemológicos e filosóficos que fundamentam os modelos científicos, em busca do resgate da consciência do método, superando a ignorância metodológica e a falsa consciência que desvincula conhecimento e interesse.

### 3 HISTÓRICO DO PPGE

A Universidade Federal de Alagoas (UFAL), que no ano de 2016 completou 55 anos, tem oferecido à sociedade alagoana diversas oportunidades de qualificação em nível superior, além do desenvolvimento de atividades de pesquisa e extensão. Entre suas unidades acadêmicas encontra-se o Centro de Educação (CEDU), que oferece os cursos de Pedagogia (presencial e a distância), Educação Física (bacharelado e licenciatura), diversos cursos de especialização *lato sensu* e abriga dois programas de pós-graduação (CEDU, 2015<sup>1</sup>). O mais antigo, o PPGE e o Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Matemática (PPGECIM).

Tendo seu início em 2001, o PPGE “desenvolve suas atividades em Alagoas, quando da aprovação pela CAPES do primeiro mestrado em educação do estado que, em números, contava com 10 professores doutores permanentes e 20 mestrandos”. Inicialmente o programa estava organizado em duas linhas de pesquisa: Magistério e Formação de Professores; História e Política da Educação Brasileira (BRASIL, 2015<sup>2</sup>).

A ampliação das linhas de pesquisa do programa ocorreu entre os anos de 2004 a 2005, com o aumento da demanda por vagas e da disponibilidade de professores, ampliando o número de vagas ofertadas, que passou a ser de 30 alunos. Já em 2006, visando a uma melhor resposta às necessidades de capacitação, às novas demandas e uma exigência da Capes, houve uma reorganização das Linhas de Pesquisa do Programa, passando de duas para quatro linhas.

1. História e Política da Educação, objetivando o estudo das teorias sobre a História da Educação e o Estado moderno assim como suas repercussões no campo das políticas educacionais do cenário brasileiro e alagoano.

2. Educação e Linguagem, com foco no estudo da linguagem em suas múltiplas dimensões e contextos educativos diversos, em diferentes níveis de escolarização, visando à compreensão dos processos de ensino e aprendizagem.

3. Processos Educativos, que tem seu objetivo nos estudos do cotidiano das diferentes instituições educativas abrangendo desde a educação infantil ao ensino superior.

---

<sup>1</sup> Disponível em <http://www.ufal.edu.br>. acesso: 10 nov 2015.

<sup>1</sup> Disponível em Plataforma Sucupira. [www.sucupira.capes.gov.br](http://www.sucupira.capes.gov.br). Acesso: 10 nov 2015

4. Tecnologias da Informação e Comunicação na Educação (TIC), que objetiva o estudo dos fundamentos e desenvolvimento de metodologia sobre o uso das TIC na formação de educadores nos diversos espaços de aprendizagem, com suporte em ambientes virtuais, como o apoio à formação presencial, à distância online e semipresencial.

5. Educação e inclusão de pessoas com deficiência ou sofrimento psíquico, Estudo dos processos educacionais (ensino e aprendizagem) e da inclusão de pessoas com deficiência e/ou em sofrimento psíquico a partir da perspectiva de diferentes abordagens teóricas, com ênfase em metodologias de intervenção.

Com o fortalecimento das linhas de pesquisa, por meio da adequação dos projetos de pesquisa dos docentes pelo PIBIC/CNPq e a contratação de professores doutores, considerando a participação dos docentes e discentes do PPGE em projetos de extensão e atuação político-profissional da área de educação, a evolução do programa caminha para a divulgação e discussão das pesquisas realizadas em eventos, publicações e convênios locais, nacionais e internacionais.

A criação da turma de mestrado de intercâmbio para professores efetivos do Instituto Federal de Pernambuco (Minter/IFPE), ocorrida de 2009 a 2012, buscou atender necessidades de formação do Centro Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco (CEFET/PE) junto à Secretaria de Educação Média e Tecnológica do Ministério de Educação (SEMTEC/MEC) e a oferta de novos cursos de licenciatura, sendo preenchidas mais de 20 vagas por professores efetivos do Instituto Federal de Educação de Pernambuco.

Em 2010, o curso de doutorado em educação foi aprovado, visando formar um quadro ainda mais especializado para atuação acadêmica em Alagoas, com 10 vagas pelo PPGE, começando a formar seus primeiros doutores em 2014. Com o objetivo principal de contribuir efetivamente para uma cultura de pesquisa científica no Centro de Educação da Universidade Federal de Alagoas/Ufal, formando professores e pesquisadores que intervenham na melhoria da educação na região, em todos os níveis, o programa objetiva promover a articulação entre o saber teórico, construído e transmitido na academia e as ações político-pedagógicas levadas a efeito nos vários campos da educação definidos pelos estudos em andamento e pelos que vierem se agregar (BRASIL, 2015<sup>3</sup>).

As cinco Linhas de Pesquisa do PPGE, tanto para o curso de mestrado como para o de doutorado, desde a primeira turma, têm uma proposta curricular composta por

---

Disponível em: Plataforma Sucupira. [www.sucupira.capes.gov.br](http://www.sucupira.capes.gov.br). Acesso em: 10 nov 2015

disciplinas obrigatórias e eletivas, além de seminários individuais e temáticos de pesquisa, com um total de 32 créditos para o doutorado, desde que 26 sejam em disciplinas e seminários e 6 correspondendo à dissertação ou tese, tendo as disciplinas obrigatórias o objetivo principal de fornecer conhecimento básico da educação e compreensão mais ampla do fenômeno educativo. A oferta da pós-graduação propõe-se ainda a dar unidade à formação do conjunto dos discentes, uma vez que nem todos os alunos do curso têm formação específica em licenciatura.

No caso do mestrado, são ofertados 28 créditos, assim distribuídos: 8 créditos em disciplinas obrigatórias; 8 em disciplinas típicas das linhas de pesquisa; 4 em disciplinas de livre escolha; 4 em estudo individual e orientação e 4 de estágio em docência.

A dinâmica do PPGE encontrada na Plataforma Sucupira enfatiza a dimensão da pesquisa científica, ressaltando a importância dos vários níveis de articulação da pesquisa com o ensino, a extensão e a ação social, visando à formação de um quadro experiente de pesquisadores, cujos projetos se articulem com ações sociais e possam refletir-se na melhoria da qualidade da educação básica local, cujo objetivo final é formar quadros especializados para a atuação acadêmica, política e social na educação de Alagoas.

Os professores e alunos do PPGE também têm participado da sociedade civil organizada, compondo representações sociais em entidades, comitês e associações. Essa frequência nas atuações sociais em conjunto entre a UFAL e a sociedade alagoana propicia ações articuladas de ensino, pesquisa e extensão. Essas ações sociais na área educacional também contribuem para a geração da produção científica, bem como tornam-se tema e objeto de pesquisa para as dissertações de mestrado e doutorado em andamento no Programa (CEDU, 2015<sup>4</sup>).

## **4 O DESENVOLVIMENTO DA PESQUISA**

Tendo em vista que a pesquisa é um conjunto de ações que visam à descoberta de novos conhecimentos em uma determinada área, ela consiste em um processo metódico de investigação, recorrendo a procedimentos científicos para encontrar respostas para um problema, observando-se ser obrigatório avaliar se o problema apresenta interesse para a comunidade científica e se constitui um trabalho que irá produzir resultados novos e relevantes para o interesse social. No meio acadêmico, a pesquisa é um dos pilares da atividade universitária, em que os pesquisadores têm como objetivo produzir conhecimento

---

<sup>4</sup>Disponível em [www.ufal.edu.br/unidadeacademica/cedu](http://www.ufal.edu.br/unidadeacademica/cedu). Acesso: 10 nov. 2015.

para uma disciplina acadêmica, contribuindo para o avanço da ciência e para o desenvolvimento social e que, segundo Salomon (2010), a pesquisa é um trabalho empreendido metodologicamente, quando surge um problema, para o qual se procura a solução adequada de natureza científica.

A investigação que originou este artigo foi de cunho qualitativo, tendo como encaminhamento metodológico, o estudo documental e webgráfico. A coleta dos dados foi realizada de agosto a novembro de 2015 na biblioteca setorial do PPGE e no site do CEDU, delimitando a pesquisa as dissertações realizadas entre o período de 2003 a 2014, analisando os resumos e palavras-chaves das dissertações, procurando identificar os temas mais recorrentes na produção.

O estudo documental foi realizado com a leitura dos resumos das dissertações e sua classificação. O objetivo dessa leitura foi identificar os temas e as palavras-chave das dissertações por ano. Já a pesquisa webgráfica foi realizada no site do PPGE e do CEDU, coletando os trabalhos (dissertações) no período de 2003 a 2014. Teve como objetivo colher informações necessárias ao desenvolvimento da pesquisa, e as categorias de análise foram escolhidas a posteriori, desenvolvendo as temáticas nos títulos dos trabalhos e a recorrência das palavras-chave.

O *locus* dessa pesquisa foi o PPGE/CEDU, como também o site do programa e a Plataforma Sucupira. Por se tratar de pesquisa bibliográfica, não há sujeitos, mas documentos. Nesse caso, os documentos foram dissertações disponíveis no site do PPGE/CEDU. Apesar de as dissertações estarem disponíveis organizadas por anos, a partir de 2002 (Figura 1), foi necessário fazer o download de cada dissertação para a conferência do ano de defesa. Esses dados sistematizados foram tabulados e podem ser visualizados no Gráfico 1.

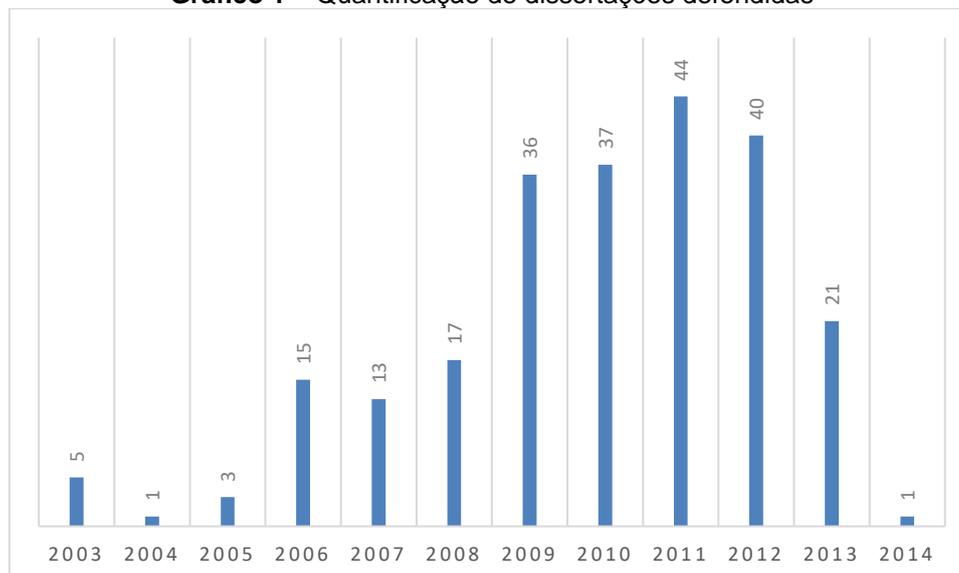
**Figura 1: Repositório das dissertações do PPGE/UFAL**



Fonte: <http://www.ufal.edu.br/unidadeacademica/cedu>

Em 2008, o número de dissertações apresentadas chegou a 39 dissertações de mestrado. Em 2011, a produção atingiu o máximo de defesas, desde a sua criação até a data da coleta de dados, que foi de 44 defesas. O que podemos observar é que à medida que o número de vagas para inscrições no mestrado foi aumentando, o número de defesas aumentou consideravelmente tendo seu ápice em 2011 conforme pode ser visualizado no Gráfico 1, entretanto há uma queda dos resultados a partir dos anos seguintes e os dados dessa investigação não apresentam as motivações para essa redução, o que indica a necessidade de um aprofundamento em outras investigações.

**Gráfico 1 – Quantificação de dissertações defendidas**



Fonte: Dados da pesquisa (2015)

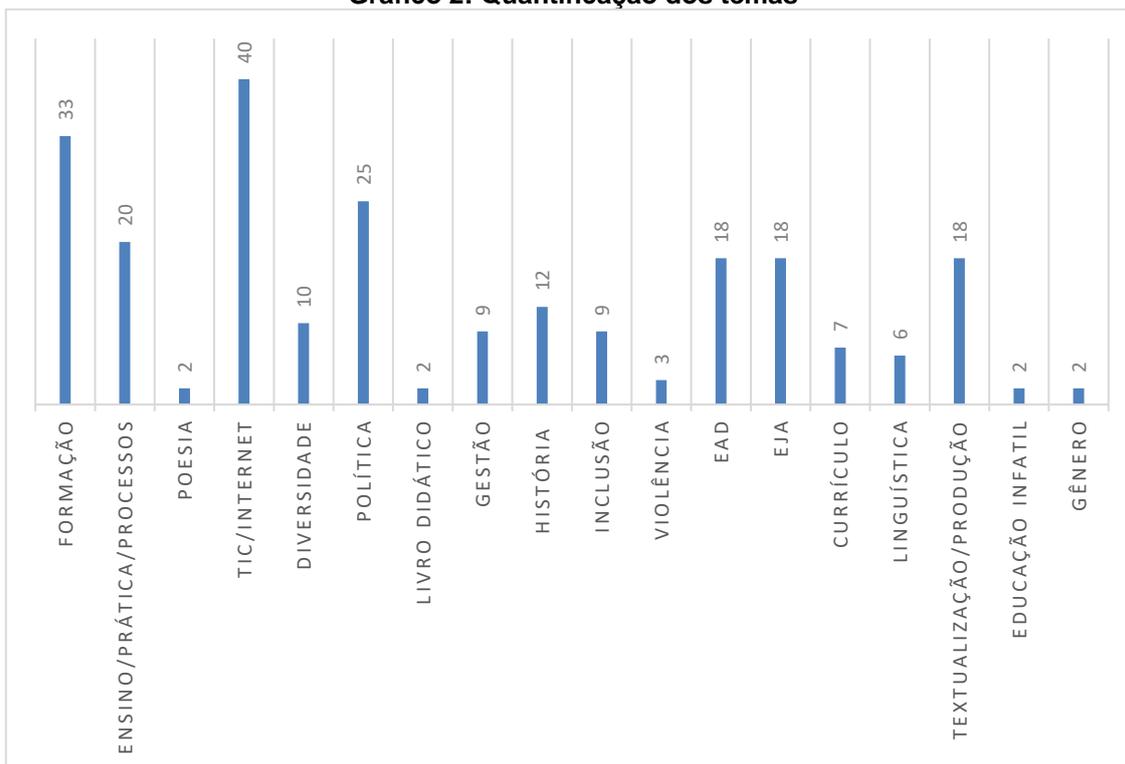
A quantidade de dissertações defendidas e entregues nos anos de 2009 a 2013, observada no gráfico 1 e as diversidades dos temas observadas nos gráficos 2 e 3, demonstram que a produção científica voltada a projetos de pesquisas, atendendo a novos conhecimentos e produção de tecnologias, enriquece o domínio do profissional de educação, valorizando os aspectos éticos, sociais, culturais, políticos e econômicos de uma sociedade com o compromisso na sua evolução. Essa constatação corrobora o entendimento de Masetto (1998) ao afirmar que nas universidades se desenvolve o conhecimento, a aquisição, elaboração e organização das informações, favorecendo a compreensão dos argumentos, emitindo opiniões e criando resoluções voltadas ao compromisso social e comunitário.

Com o aumento gradativo do número de dissertações (Gráfico 1) e uma maior diversidade nos temas, é perceptível o crescimento de temas como Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC), Educação de Jovens e Adultos (EJA) e Educação a Distância (EAD), atendendo à crescente evolução na área da educação, aprimorando não só a formação dos professores como também atendendo as necessidades da comunidade em atualizar o ensino e a aprendizagem de uma sociedade, como ressalta Azevedo (2002) sobre a importância dos trabalhos apresentados com relevância científica e social.

Na sistematização dos dados, visualiza-se a diversificação de temas (Gráfico 2) e a variação de quantidade de dissertações defendidas por ano indica que no universo da educação, as pesquisas se distribuem desde as necessidades pedagógicas até as envolventes questões culturais e sociais, sobre esse universo, como ressalta Moraes (2005) ao enfatizar o ensino, o aprendizado, o currículo, a formação de professores, a cultura, a linguagem, os movimentos sociais e o meio em que se vive.

Constata-se que os temas relacionados ao contexto socioeducativo e sobre o papel formativo-humano (gráfico 2), atende ao que diz Gatti (2007) no tocante à necessidade de reflexão de cunho humanista e cultural nos cursos de pós-graduação para enfatizar o conceito de uma educação criadora, transformadora, crítica e geradora de consciências autônomas. Durante o período analisado foram defendidas 233 dissertações, e para essa quantificação utilizou-se, como base, os títulos das dissertações e a data em que cada uma foi defendida junto ao PPGE.

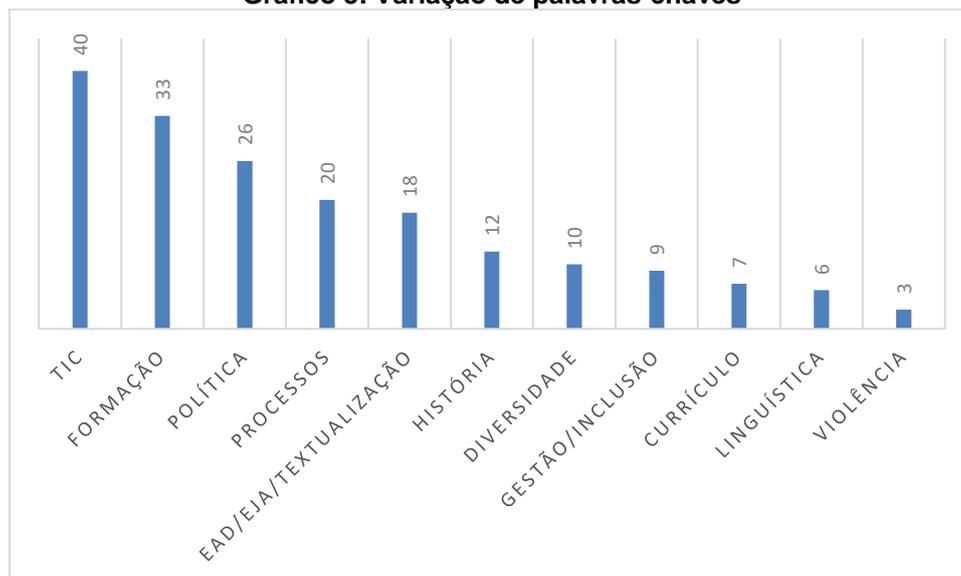
**Gráfico 2: Quantificação dos temas**



Fonte: Dados da pesquisa (2015)

Observa-se, no gráfico 2, que o tema “formação” é o segundo em destaque entre as dissertações, revelando que a produção científica do PPGE contribui para a análise da formação do educador. Esses dados estão em consonância com o advento da implantação da pós-graduação no Brasil, cujo objetivo é formar um professorado competente para atender com qualidade à expansão do ensino superior e preparar o caminho para o decorrente desenvolvimento da pesquisa científica.

Em observação aos gráficos 2 e 3 visualizamos a integração dos temas e sua transversalidade, como enfatiza Jesus (2007), que a ciência se constrói por meio de uma integração, articulação e transversalização dos conhecimentos contribuindo para uma produção de novas epistemologias. As opções de temas disponíveis estão em consonância com Azevedo (2002) no que se refere à contribuição ao conhecimento evidenciar a importância dos temas no engajamento da prática social.

**Gráfico 3: Variação de palavras-chaves**

Fonte: Dados da pesquisa (2015)

Sobre a diversidade dos temas Kuenzer (2005) descreve sobre a importância da produção no campo educacional, e os dados coletados apresentam uma variação no quantitativo das palavras-chave, indicando um enfoque maior em pesquisas correlacionadas com as TIC e com a formação, conforme pode ser visualizado no Gráfico 3. Para a elaboração do gráfico foram consideradas as palavras com três ou mais recorrências.

O crescimento nos temas de TIC confirma o pensamento de Vivalde (2002) em relação à pesquisa propiciar uma interface da universidade com a comunidade, disseminando conquistas tecnológicas e socializando conhecimentos.

Os temas como diversidade cultural, etnia e gênero, atendem à necessidade de informar e atualizar a sociedade e contribuem para a compreensão dos novos modelos de grupos sociais, surgidos a partir de novos conceitos sobre temas antigos que foram-se modificando com a integração social e os diversos pensamentos filosóficos, estando em consonância com o pensamento de Kunsch (2008) ao descrever sobre a relevância de a produção científica transpassar a ordenação acadêmica, para contribuir com o crescimento intelectual de uma comunidade.

De acordo com o referencial teórico e de acordo com os dados, observa-se que as políticas em educação são temas de relevância potencial para melhoria da educação e qualificação dos trabalhos, demonstrando novas práticas educacionais, atendendo a necessidade vigente do país, de uma educação de qualidade para todos, como ressalta André (2001), sobre analisar criticamente a produção em educação em buscar do seu aprimoramento.

## 5 CONSIDERAÇÕES

Identifica-se, no presente artigo, por meio da análise dos dados e confrontação com o referencial teórico, não somente a diversidade das temáticas das dissertações dos mestrados e o aumento de suas qualificações, mas também suas importantes contribuições para prática social.

O número de dissertações referentes à formação dos professores prevendo o aperfeiçoamento do docente apresenta uma atualização docente, correspondendo ao anseio das práticas educativas em prol da assistência a comunidades em suas necessidades educacionais.

Revela-se a importância desse estudo não só para o PPGE, ao apresentar sua evolução, atendendo ao objetivo do programa de uma melhor qualificação acadêmica, mas também contribuindo para o crescimento intelectual de uma comunidade, mostrando a amplitude de uma pós-graduação. Observa-se que o objetivo do PPGE vai além de servir apenas para o melhoramento acadêmico e titulação, tendo em vista que as dissertações defendidas atingem além do âmbito acadêmico, atendendo as necessidades da sociedade em solucionar seus problemas educacionais.

Assim, observa-se no presente estudo, que a diversidade de temas e a quantidade das qualificações contribuíram para o decorrente desenvolvimento da pesquisa científica em educação, contribuindo para a reflexão das necessidades educacionais da sociedade, tendo em vista que se identificam problemáticas da realidade educacional e são apontadas propostas de intervenção ou de ampliação por meio de outras investigações.

## REFERÊNCIAS

ANDRÉ, Marli. Pesquisa em educação: buscando rigor e qualidade. **Cadernos de pesquisa**, v. 113, p. 51-64, 2001. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/cp/n113/a03n113>. Acesso em 25 ago 2015.

AZEVEDO, Israel Belo. **O Prazer da produção científica**. São Paulo: Hagnos, 2002. Disponível em: <http://www.fasug.edu.br/files/docs/2015/193.pdf#page=43> Acesso em 25 ago 2015.

BRASIL, **Plataforma Sucupira**. Disponível em: [www.sucupira.capes.gov.br](http://www.sucupira.capes.gov.br). Acesso em: 10 nov 2015.

CEDU, [www.ufal.edu.br/unidadeacademica/cedu](http://www.ufal.edu.br/unidadeacademica/cedu). Acesso em: 10 nov. 2015.

DAMASCENO, Maria Nobre. A formação de novos pesquisadores: a investigação como uma construção coletiva a partir da relação teoria-prática. In: CALAZANS, Julieta(org.). **Iniciação científica: construindo o pensamento crítico**. São Paulo: Cortez, 2002.

GATTI, Bernadete A. Política de ciência e tecnologia e formação do pesquisador em educação. In: PINTO, A. C., COSTA, C. J. S. A., HADDAD, Lenira (Org.). **Formação do pesquisador em educação: questões contemporâneas**. Maceió: Edufal, 2007.

JESUS, Sônia Meire Santos Azevedo de. Pesquisa e pós-graduação: interfaces e perspectivas. In: PINTO, A. C., COSTA, C. J. S. A., HADDAD, Lenira (ORG.). **Formação do pesquisador em educação: questões contemporâneas**. Maceió: Edufal, 2007.

KUENZER, Acácia Zeneida; MORAES, Maria Célia Marcondes de. Temas e tramas na pós-graduação em educação. **Educação & Sociedade**, v. 26, n. 93, p. 1341-1362, 2005. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/%0D/es/v26n93/27284.pdf>. Acesso em: 25 jun 2015.

MASETTO M. T. Professor universitário: um profissional da educação na atividade docente. In: \_\_\_\_ **Docência na universidade**, Campinas: Papyrus, 1998. Disponível em: <https://scholar.google.com.br>. Acesso em: 25 ago 2015.

SILVA, MR da. **Análise bibliométrica da produção científica docente do programa de pós-graduação em educação especial/UFSCar: 1998-2003**. São Carlos (SP): Programa de Pós-graduação em Educação Especial. Universidade Federal de São Carlos, 2004.

SOLOMAN, D. V. **Como fazer uma monografia**. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2010.

VILLARDI, Raquel. Iniciação científica na formação do professor: trilhas em construção. In: CALAZANS, Julieta (Org.). **Iniciação científica: construindo o pensamento crítico**. São Paulo: Cortez, 2002.